

OSWALD DE ANDRADE

Obras completas



DICIONÁRIO DE BOLSO



EDITORA
GLOBO

Resumo de Dicionário de Bolso

Escrito ao longo das décadas de 1930 e 1940, esse Dicionário de bolso é um conjunto de máximas e aforismos que o poeta modernista reuniu na forma de verbetes, sem impor-lhes uma ordem rígida.

A esmagadora maioria das definições se refere a nomes próprios de personagens da história universal e brasileira. Esse manual onomástico, porém, não tem caráter informativo; sua tônica é a irreverência iconoclasta e bem-humorada, que retoma o tom polêmico dos fragmentos presentes na Revista de Antropofagia (1928-1929) – na qual Oswald condensou a estratégia modernista de intervenção estética – combinada com as orientações políticas esquerdizantes que o escritor havia adotado no período em que redigiu o Dicionário.

Ou seja, os propósitos militantes não cancelam o viés satírico-paródico inspirado no Dicionário filosófico de Voltaire, no Dicionário do diabo (The Cynic's Word Book) de Ambrose Bierce, e no Pequeno catecismo para o uso da classe inferior, de Strindberg.

CRÍTICAS "(...) Dicionário de Bolso, lançado recentemente, é uma lembrança feliz de como são possíveis outras maneiras de pensar e criar a história. Inventar uma história por rasgos, por saltos e bem humorada, como uma colagem.

Em seu pequeno Dicionário, Oswald remonta o passado e agora, para nós, ele próprio faz parte do passado. É preciso lê-lo da mesma maneira como ele lia e construía a sua história." - Folha de S.Paulo "Os verbetes mais engraçados são aqueles em que o autor demole mitos historiográficos e imposturas ideológicas." - O Estado de S.Paulo "Os fragmentos impressionam não só pela acidez, mas, sobretudo, pela capacidade de síntese, que em meia dúzia de palavras consegue pintar uma caricatura ao mesmo tempo crítica e descritiva da personalidade em questão mas sem perder a profundidade." - Revista da História

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)